

 **CULTURA
POPULAR**

**TROFÉUS – GEOGRAFIA
SIMBÓLICA DE ZÉ
DO CHALÉ**

Sergipano descendente de índios xocó, José Cândido dos Santos, o Zé do Chalé, falecido em 2008 aos 105 anos, deixou uma obra rica em esculturas talhadas em madeira. Parte delas pode ser vista na mostra que é atração no Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore, no Centro. As características mais marcantes das peças, que o artista denominava de 'troféus' e que tinham teor religioso, são as formas cilíndricas com interior vazado. Com curadoria do quarteto José Carlos Silva, Julio César Chaves, Siloé Soares de Amorim e Thaísa Sampaio Sarmiento, a exposição pode ser vista até o dia 09 de março. Vale a pena conferir.

Museu Théo Brandão. Av. da Paz, 1490, Centro. Visitação: de ter. a sex., das 09h às 12h e das 14h às 17h; aos sáb., das 14h às 17h. Entrada franca. Mais informações: 3221-2651.